

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

não presenciais

GUIA PARA ESTUDANTES



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Estudante do IFRS,

Vivemos tempos difíceis, em que o mundo inteiro enfrenta os desafios colocados por uma ameaça viral que já vitimou centenas de milhares de vidas. Há meses lutamos contra esta pandemia, e o nosso único instrumento até o momento - enquanto não dispomos de uma vacina eficaz - é a prevenção. Para nos prevenirmos, muitas coisas mudaram em nosso dia a dia, em nossas casas, trabalho, lazer e, é claro, em nossas escolas.

Primeiro, foi preciso suspender aulas e as atividades presenciais, para garantir o distanciamento social. Depois, foi preciso entender a pandemia, adaptar nossos fazeres e nos planejarmos para novos tempos, em que o distanciamento social se tornou uma realidade mais duradoura do que imaginávamos. Agora, é hora de darmos um novo passo, buscar fazer o que for possível para nos mantermos próximos, fortalecer vínculos e dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem de uma forma em que a saúde e as vidas de todos sejam preservadas.

Nesse sentido, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, com base na Resolução nº 38/2020 do Conselho Superior, após um amplo debate com toda a sua comunidade, busca implementar alternativas para a retomada das atividades de ensino por meio de Atividades Pedagógicas não Presenciais - as APNPs. Será uma experiência inovadora para todos nós, em que professores e estudantes vão estabelecer uma nova relação, agora mediada por meios digitais.

O formato das nossas aulas, temporariamente, irá mudar. Mas os princípios que nos caracterizam e distinguem como referência em educação profissional permanecem os mesmos. A qualidade do ensino e o compromisso social do IFRS são orientadores permanentes de nossas práticas. Faremos todo esforço necessário para atingir o maior número de estudantes possível, para garantir o acesso, a permanência e a inclusão nas Atividades Pedagógicas não Presenciais.

Sabemos o quanto esse momento será desafiador, tanto para os estudantes e suas famílias, quanto para a instituição como um todo. Estamos dispostos a aprender novas habilidades e práticas educacionais para atender nossas comunidades da melhor forma possível, promovendo uma educação pública, gratuita e de qualidade.

SUMÁRIO

04 O que são Atividades Pedagógicas não Presenciais? (APNPs)

06 Como fica o calendário acadêmico do IFRS?

08 Quem pode realizar as Atividades Pedagógicas não Presenciais?

10 Que Atividades Pedagógicas não Presenciais serão oferecidas?

12 Como será a oferta das APNPs?

14 Como serão desenvolvidas as APNPs?

16 Como se faz para acessar as APNPs?

18 O que são atividades síncronas e assíncronas?

20 Os horários das atividades são os mesmos em que funcionam os cursos presenciais?

22 Haverá entrega de conteúdos impressos, empréstimo de livros e materiais diretamente nos *campi*?

24 Como estudar de forma não presencial?

28 Tem avaliação nas APNPs? Elas valem nota?

30 Como o IFRS vai garantir o acesso dos estudantes às APNPs?

32 Do atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas

34 Acesse também a página das APNPs nos *campi*

1

O QUE SÃO ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS? (APNP_s)

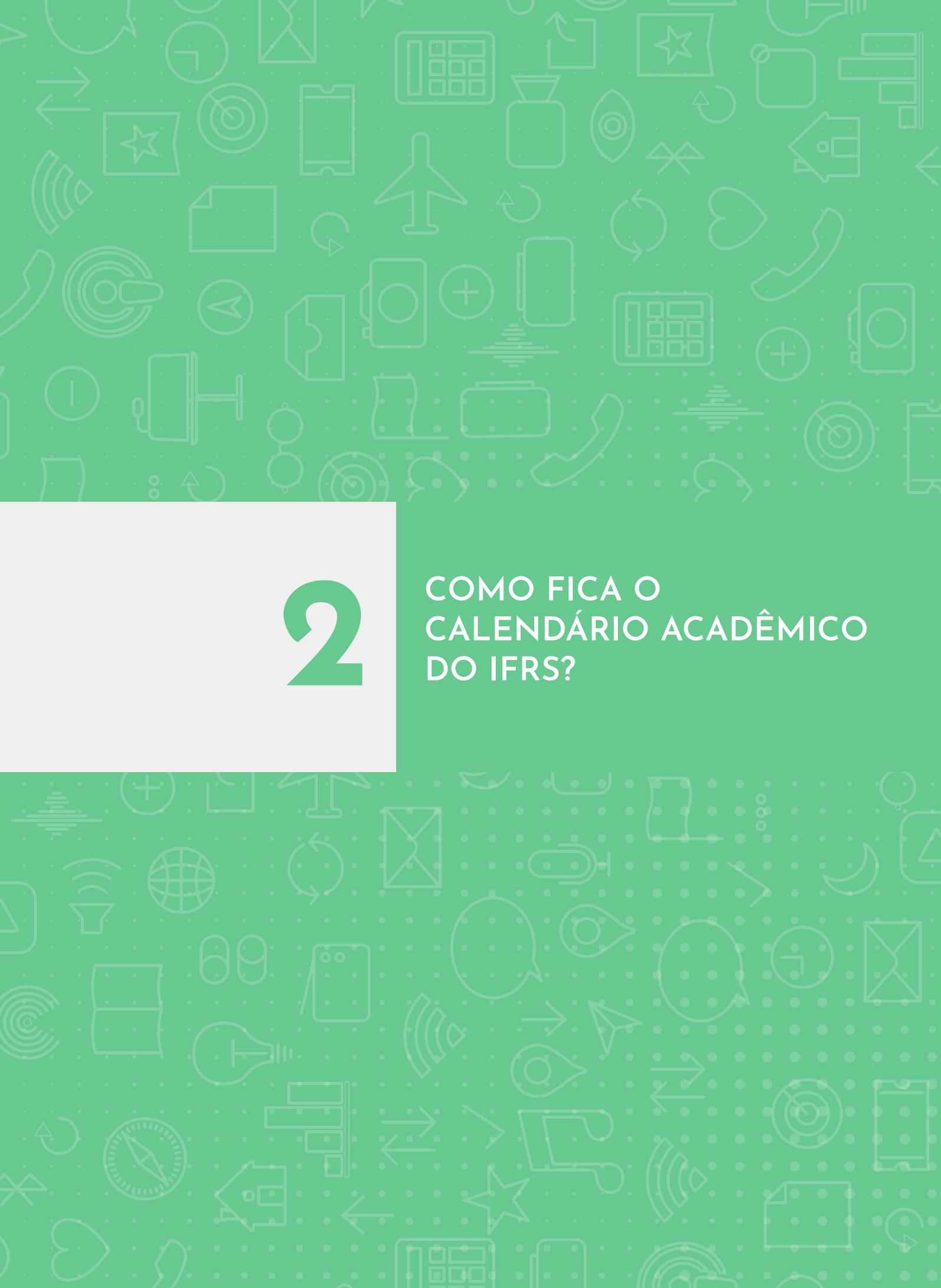
As Atividades Pedagógicas não Presenciais correspondem a processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos para além dos tempos e espaços da sala de aula, mediados por tecnologias digitais de informação e comunicação, considerando o distanciamento social em função da Covid-19.

As Atividades Pedagógicas não Presenciais são orientadas pelos seguintes princípios:

- Manutenção do vínculo com os estudantes e mitigação dos prejuízos aos processos de aprendizagem decorrentes da pandemia, garantindo condições de acesso a todos os estudantes que manifestarem interesse em delas participar.
- Qualidade do processo de ensino e aprendizagem e observância aos preceitos do Projeto Pedagógico Institucional e da Missão do IFRS.
- Preservação da integridade e da saúde da comunidade do IFRS, em aspectos físicos e socioemocionais.
- Caráter optativo aos estudantes, sem prejuízo à continuidade dos componentes em que se encontram matriculados, de forma presencial.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas, de acordo com as necessidades educacionais dos estudantes.
- Autonomia e flexibilidade dos *campi* e de suas comunidades para a definição das estratégias pedagógicas a serem utilizadas.
- Excepcionalidade e temporalidade limitada ao contexto da pandemia para as Atividades Pedagógicas não Presenciais constantes neste regulamento.

As Atividades Pedagógicas não Presenciais possuem equivalência aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, conforme projetos pedagógicos dos cursos, tanto em termos de conteúdos, quanto de carga horária. Em outras palavras, as APNPs representam uma oferta especial de componentes curriculares, que possam ser aproveitados e integralizados pelos estudantes.

Dessa forma, Atividades Pedagógicas não Presenciais poderão ser consideradas como efetivo trabalho escolar, e a carga horária desenvolvida poderá ser utilizada para a substituição de carga horária presencial, conforme a legislação vigente.



2

COMO FICA O CALENDÁRIO ACADÊMICO DO IFRS?

Nesse período de APNPs, o calendário acadêmico permanece suspenso. É como se o semestre 2020/1 tivesse sido “congelado” em março. Quando tivermos condições de retorno de forma segura, todas as atividades serão retomadas exatamente de onde pararam.

Por isso, os estudantes que não conseguirem acompanhar as APNPs não precisam se preocupar: está garantido o direito à matrícula em todos os componentes que estavam matriculados no semestre 2020/1. As matrículas seguem vigentes, apenas o calendário está suspenso!

Mas, como podemos ficar um longo período sem aulas presenciais, as APNPs podem ser uma boa alternativa para os estudantes irem adiantando conteúdos, podendo, inclusive:



Aproveitar um ou mais componentes curriculares inteiros (nos cursos de organização curricular semestral).



Computar essa carga horária de estudos desenvolvida de forma não presencial (no caso dos cursos de Ensino Médio Integrado).

3

QUEM PODE REALIZAR AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS?

As APNPs podem ser feitas por todos os estudantes dos cursos regulares do IFRS, sejam eles técnicos, superiores ou de pós-graduação. Mas é importante destacar:



Elas são de **caráter optativo** para os estudantes.



A **opção pela não realização** dessas atividades **não implicará em quaisquer prejuízos** à situação da matrícula ou contagem do tempo de integralização dos cursos!

Sabemos que muitos estudantes terão dificuldades em acompanhar as APNPs, pelos mais diferentes motivos. Por isso, fica garantido a todos:



O **direito de continuidade dos estudos** nos componentes curriculares nos quais estão matriculados, **de forma presencial**, que deverão ser **retomados da etapa em que foram suspensos**, quando do retorno do calendário 2020/1 presencial.



Para os estudantes que optarem pela realização das APNPs, mas, eventualmente, não conseguirem acompanhar os estudos, ou não obtiverem o aproveitamento necessário para integrá-las, que **não constará em seu histórico qualquer registro de reprovação** nessas atividades.

4

**QUE ATIVIDADES
PEDAGÓGICAS NÃO
PRESENCIAIS SERÃO
OFERECIDAS?**

Na educação profissional, é muito comum a realização de atividades práticas, com uso de laboratórios, saídas de campo, visitas técnicas, entre outros. Por isso, é possível que nem todos os componentes curriculares possam ser transpostos para o formato não presencial. Disciplinas com características mais práticas podem não ser ofertadas.

Dessa forma, os primeiros passos foram:

- 1** Definir conteúdos e componentes curriculares passíveis de serem desenvolvidos por meio de APNPs.
- 2** Levar em consideração a garantia da acessibilidade e das devidas adaptações curriculares, não podendo ser permitida a oferta de componentes curriculares ou módulos de ensino em que acessibilidade e adaptações não possam ser realizadas.

Essa tarefa cabe aos docentes, por meio de reuniões em seus Colegiados e a partir de critérios técnicos e pedagógicos, considerando as características de cada disciplina e do público discente. Os estudantes também são ouvidos, pois os Colegiados contam com representantes do segmento discente.

Cada *campus* terá **edital próprio**, em que serão apresentadas **todas as APNPs** nas quais os estudantes podem se inscrever. Basta preencher o formulário de inscrição, com ciência e autorização dos pais ou responsáveis, no caso dos estudantes menores de idade.



IMPORTANTE: Fique atento aos prazos de inscrição! Consulte a Direção de Ensino ou o Setor de Registros Acadêmicos do seu *campus* para obter informações sobre o edital e sobre como inscrever-se.

6

COMO SERÃO DESENVOLVIDAS AS APNP_s?

- **Para os cursos de organização curricular semestral**, as atividades pedagógicas não presenciais serão correspondentes aos componentes que compõem a matriz curricular do curso. E as suas ofertas deverão ser realizadas de forma condensada, cumprindo a carga horária prevista nos projetos pedagógicos de curso em um cronograma de, preferencialmente, 12 (doze) semanas.

- **Para os cursos de organização curricular de seriação anual (cursos técnicos integrados ao ensino médio)**, as atividades pedagógicas não presenciais deverão ter correspondência com os conteúdos constantes nos projetos pedagógicos dos cursos para o presente ano letivo, a serem organizadas em módulos mensais. Nestes cursos, recomenda-se que as APNPs sejam desenvolvidas através de projetos integradores, planejadas de forma interdisciplinar, pelas diferentes áreas do conhecimento. Importante destacar que a carga horária diária de atividades pedagógicas não presenciais não pode ultrapassar a carga horária original prevista nos projetos pedagógicos de curso, podendo ser inferiores, a critério do *campus*, considerando os fatores pedagógicos e a sobrecarga para os estudantes envolvidos.

Todas as APNPs serão organizadas em um cronograma, disponibilizado aos discentes. O cronograma deve representar, de forma clara, o tempo que será destinado para a realização das atividades propostas. Sugerimos, também, que os estudantes façam um planejamento semanal, em que se registre, por ordem cronológica, estudos, trabalhos e avaliações a serem realizados.

7

COMO SE FAZ PARA
ACESSAR AS APNPs?

Para cursar as APNPs deverá ser utilizado o **Moodle**, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial do IFRS, e outras ferramentas educacionais digitais, de forma complementar.

Manual Moodle

São recursos didáticos e ferramentas educacionais digitais passíveis de serem utilizados para as atividades pedagógicas não presenciais:

- Ferramentas assíncronas, como videoaulas, fotos, filmes e vídeos com envio de links, podcasts, murais colaborativos (padlet), fóruns, blogs, mapas mentais colaborativos, animações, entre outros.
- Ferramentas síncronas, como sistemas de webconferência, teleconferência, chats, plataforma de troca de mensagens em tempo real, que possibilitem a interação.
- Materiais digitais, como livros didáticos e paradidáticos, livros de literatura, jornais, revistas, obras literárias, apostilas, artigos científicos, entre outros elaborados pelos docentes e acessíveis de modo on-line ou off-line, disponibilizados (em extensão .pdf, quando possível) através do e-mail institucional, sistema acadêmico ou do Google Drive.
- Metodologias que envolvam guia de atividades com rotina escolar, pesquisas, projetos, entrevistas, experiências, simulações e outras que poderão ser desenvolvidas a partir do ambiente virtual de aprendizagem e/ou fora dele, considerando os recursos didáticos disponibilizados.
- Outras ferramentas digitais acessíveis e que contribuam para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.



IMPORTANTE: Muitos estudantes podem ter problemas de conectividade e todos estamos sujeitos às instabilidades da internet, que por vezes prejudicam nossas interações. Por isso, o IFRS optou por oferecer Atividades Pedagógicas não Presenciais predominantemente de forma assíncrona. As atividades síncronas, quando realizadas, buscarão não exceder o limite de 25% da carga horária diária originalmente prevista para o curso.

8

O QUE SÃO ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS?

ATIVIDADES SÍNCRONAS

O que é?

São atividades on-line, que permitem interação em tempo real, instantaneamente.



Exemplos

- Sistemas de webconferência;
- Teleconferência;
- Chats;
- Plataforma de troca de mensagens em tempo real, que possibilitem a interação.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

São atividades que não requerem interação em tempo real. Elas também possuem uma forma de interação on-line, mas a relação entre o aluno e o professor é de acordo com o tempo de cada um.



- Videoaulas;
- Fotos;
- Filmes e vídeos com envio de links;
- Podcasts;
- Fóruns;
- Murais colaborativos;
- Blogs;
- Mapas mentais colaborativos;
- Animações;
- Entre outros.

9

OS HORÁRIOS DAS
ATIVIDADES SÃO OS
MESMOS EM QUE
FUNCIONAM OS CURSOS
PRESENCIAIS?

A resposta é: não. A maior parte das atividades será realizada de forma assíncrona, e o estudante poderá **gerir seu tempo**, realizando elas nos horários mais convenientes. As atividades síncronas, quando houver, deverão ter um cronograma próprio e ocorrer nos mesmos turnos das aulas regulares. Mas os horários e dias da semana podem variar.

Aproveitando que falamos sobre gerenciamento de tempo, seguem algumas dicas que podem auxiliar:

DICA 1: Distribua disciplinas e conteúdos para o dia ou semana.

Como uma ação prévia ao momento do estudo, você separa quais matérias e conteúdos precisa estudar em cada dia. Ter tudo listado pode facilitar o início da maratona semanal e priorizar seu tempo. Como fazer a distribuição? Elabore um quadro com essa distribuição a cada dia e defina horários de estudo. Isso ajuda muito na sua organização!

DICA 2: Estabeleça tempo para cada disciplina.

Recomenda-se pelo menos uma hora diária de estudos para cada disciplina. Contudo, esse tempo pode variar em função: i) da presença ou ausência de recursos didáticos; ii) dos objetivos pretendidos; iii) da complexidade do assunto ou da disciplina; iv) de sua motivação para estudar ou aprender; e, v) entre outras coisas, do seu ritmo de aprendizagem. Se você ainda tem responsabilidades domésticas ou profissionais, avalie com franqueza quanto tempo e energia, na média, pode canalizar nesse momento de estudos (ex.: duas horas livres por dia além do trabalho e das aulas).

No dia do estudo, tente separar o material que utilizará: caneta, caderno, marcador de texto, livros, apostila, vídeos, pois isso ajuda a “ganhar” tempo. É importante que o tempo dedicado à disciplina seja valorizado, evitando tudo aquilo que o impeça, tudo que carregue potencial de distração, de desvio do foco.

Exemplo: se seu celular não for com tecnologia favorável ao estudo, dado o poder desviante de vídeos e redes sociais, guarde-o, pois, quando elas não assumem finalidade educativa, estão associadas a baixo desempenho acadêmico (BICKERDIKE *et al.*, 2016). Ou pelo menos silencie as notificações das redes sociais!

Para proteger a integridade da saúde de toda a comunidade do IFRS, dado o contexto pandêmico, não será realizada a entrega de materiais físicos. Entendemos que é impossível fazê-lo sem expor estudantes e servidores a algum risco e, por isso, serão utilizados apenas recursos didáticos digitais.

Salientamos que o IFRS tem à disposição dos estudantes de graduação e pós-graduação mais de 17 mil títulos constantes nas bibliotecas virtuais com as quais tem contratos. Os estudantes da educação básica têm acesso à parte desse acervo, podendo fazer uso dos exemplares da Biblioteca Virtual (Pearson). Para mais informações, acesse:



[BIBLIOTECA VIRTUAL DO IFRS](#)



11

COMO ESTUDAR DE FORMA NÃO PRESENCIAL?

Estudar de forma remota é um pouco diferente do estudo presencial. Como a maior parte das atividades são assíncronas, o estudante tem liberdade para gerir o seu tempo (confira as dicas no cap. 9), podendo escolher ao longo do dia os melhores horários para seus estudos. Mas isso exige também alguma disciplina, organização e método, para garantir momentos de estudo com qualidade e efetividade.

Aqui vão mais algumas dicas que podem ajudar nos estudos em casa:

DICA 1: Escolha o local de estudo.

Esse tópico pode evocar a imagem de um espaço modestamente mobiliado, climatizado e com diversos recursos como mesa de estudos, escrivaninha etc. Mas não é essa a ideia, que é uma condição ideal. O local de estudo que propomos é o seu local; é aquele espaço escolhido porque foi avaliado por você como o mais favorável. Nesse sentido, pode ser qualquer local de sua residência em mínimas condições de iluminação (natural e/ou artificial) e ergonomia (onde você pode ficar numa posição confortável) e silêncio, para que você consiga se concentrar nos estudos. Pense que deve ser um ambiente que possa usar como referência, zelando por sua limpeza e organização.

DICA 2: Defina os objetivos de aprendizagem.

Indo direto ao ponto: saber o que estudar e organizar tempo e materiais. Os objetivos te indicam que resultados pretende alcançar ao final daquele momento. Por isso, em regra, devem ser claros, alcançáveis, relevantes e pautados no tempo dedicado à disciplina (ex.1: compreender conceitos e pressupostos básicos de determinado capítulo do livro X; ex. 2: i) estudar postulados e axiomas de determinado assunto e ii) resolver exercícios contidos em lista Y). Os objetivos de aprendizagem aumentam o grau de autoconfiança nos resultados de aprendizagem alcançados. Podem ser elaborados por escrito ou mentalmente (em autodiálogo, você determina: “hoje vou aprender conteúdo Z” ou “vou revisar o conteúdo discutido na aula ou no encontro on-line de hoje”).

DICA 3: Leia o conteúdo registrando as ideias-chave.

Uma regra de ouro é investir 50 a 60 minutos de leitura do assunto dando uma pausa de 10 minutos antes de prosseguir. Leitura ativa, isto é, pensando com o(a) autor(a), dando sentido ao texto, questionando-o e não somente captando suas informações. Estudos no campo da neurociência mostram que, não raro, acontece o esquecimento das informações devido ao estado passivo de atividade durante a leitura. Nessa leitura, é essencial destacar ideias-chave do texto – e cada estudante tem seu jeito – para possibilidade de elaborar resumos ou visitar o conteúdo em seus elementos fundamentais. Faça anotações dos pontos mais importantes enquanto lê os textos!

Dica 4: Elabore resumos, esquemas ou mapas mentais.

Essa ação pode ser ignorada, mas, se resolver segui-la, ela irá socorrê-lo(a) em situações que se exijam revisão breve do conteúdo, como vésperas de avaliação. Ao final de cada leitura, tente reformular as informações oralmente e, na sequência, por escrito. Crie seu texto-síntese ou represente-o por meio de gráfico, diagrama, tabela ou mapa mental. É uma forma também de testar seu aprendizado. Nos resumos, você pode acrescentar o que aprendeu na aula ou, em tempos de pandemia, nas videochamadas ou “lives” das redes sociais com os(as) docentes, destacando como notas adicionais. Também pode, se julgar necessário, acrescentar informações de outros textos, referenciando-os.

Dica 5: Aplique ou exercite o que estudou.

Caso opte por não seguir a etapa anterior, é hora de partir para cima da prática ou exercício, indispensável quando o conteúdo envolve cálculos ou prática (ex.: utilização de um software ou técnica). Também ao aplicar um conhecimento ao seu cotidiano, sempre que possível, ele passa a ter sentido para você. Um exemplo é determinada teoria ou algum conceito sociológico ser criticamente aplicado/utilizado para entender uma situação social específica.

Cuidar do corpo também é importante

Além dessas 5 dicas com foco nos estudos, listamos 3 fatores que impactam positivamente a saúde física e mental do indivíduo (JANSSEN, I. & LEBLANC, 2010) e, por consequência, trazem benefícios para funções cognitivas em processo na prática de estudos. São eles:



SONO

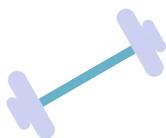
O sono permite, além do repouso biológico necessário ao esforço intelectual de horas de estudo, a melhoria da memorização de informações significativas.

Observação: como estão em desenvolvimento, os adolescentes necessitam de mais horas de sono que os adultos (de 7 a 8 horas por dia é adequado!).



ALIMENTAÇÃO

A alimentação balanceada (por razão evidente que dispensa longos comentários!) fornece os nutrientes estruturais para o adequado funcionamento do corpo.



ATIVIDADE FÍSICA

Praticar atividade física otimiza o fluxo sanguíneo cerebral e fornece mais oxigênio, deixando mais ativas regiões do cérebro ligadas à aprendizagem.

Com certeza! Todo processo educativo requer uma avaliação da aprendizagem, isso é importante tanto para os estudantes, quanto para os docentes. Assim se verifica a qualidade e a efetividade do aprendizado de cada estudante, podendo fornecer apoio nos pontos em que há mais fragilidade e adequar a metodologia, se for necessário. A avaliação do aprendizado durante as APNPs poderá ser realizada a partir de instrumentos avaliativos diversificados, dentre os quais:

- Questionário de autoavaliação das atividades desenvolvidas com os estudantes.
- Instrumentos de avaliação diagnóstica vinculada aos conteúdos estudados, como resenhas, redações, resumos, roteiros, mapas mentais, vídeos etc.
- Oferta de um espaço aos estudantes para verificação da aprendizagem de forma interativa, mediada por orientações virtuais.
- Lista de exercícios que contemplem conteúdos abordados nas atividades pedagógicas não presenciais.
- Utilização do acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem como critério avaliativo de participação, desde que existam indicadores gerados por relatório de uso.
- Elaboração de projeto ou pesquisa científica sobre um determinado tema.
- Realização de avaliação oral individual acerca de temas estudados previamente, para estudantes com dificuldades de expressão textual.
- Debate em fóruns, estudos de caso, exercícios, trabalhos compartilhados, questionários, prova on-line, entre outros.



IMPORTANTE: O resultado alcançado pelos estudantes nas avaliações de aprendizagem não culminará na reprovação no componente curricular durante o período de vigência das atividades pedagógicas não presenciais. Assim, não haverá qualquer registro no seu histórico em caso de mal desempenho!

13

COMO O IFRS VAI
GARANTIR O ACESSO DOS
ESTUDANTES ÀS APNP_s?

A maior barreira para o desenvolvimento de APNPs com qualidade e efetividade, sem dúvida, é a inclusão dos estudantes nelas. Ainda há muitos estudantes em todo o Brasil que não possuem acesso a computadores e à internet em suas residências. Temos um grande desafio enquanto nação para prover a inclusão digital de todos, e isso só é possível com investimento público e boas políticas públicas.

Recentemente, o Ministério da Educação anunciou um programa para garantir o acesso à internet para alunos de universidades e de institutos federais em situação de vulnerabilidade social. Essa política é muito importante e certamente representa um avanço, e o IFRS já adotou todas as medidas para aderir a ela. Ao mesmo tempo, precisamos fazer tudo que estiver ao nosso alcance enquanto instituição para promover, de forma efetiva, o acesso dos nossos estudantes às APNPs. Nesse sentido, em caráter emergencial, o IFRS criou o Auxílio Inclusão Digital, para subsidiar a aquisição de plano de internet ou de dados móveis para os estudantes com baixa renda.

Estudante, acesse aqui e inscreva-se:

[Edital de Auxílio Inclusão Digital](#)



Se estiver com dúvidas, contate o setor de Assistência Estudantil do seu *campus*.



IMPORTANTE: O Auxílio Estudantil continua sendo disponibilizado para todos os estudantes que possuem direito. Este aporte de recursos para o Auxílio Inclusão Digital é adicional aos já direcionados aos discentes. São valores do orçamento do IFRS, remanejados de outras áreas ou ações institucionais inviabilizadas durante a pandemia, redirecionados para atender os estudantes neste momento. Assim, buscaremos promover o mais amplo acesso e garantir a permanência dos estudantes nas Atividades Pedagógicas não Presenciais.

14

DO ATENDIMENTO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Inclusão é um princípio muito caro para o IFRS, que deve ser preservado e fortalecido de forma permanente, independentemente do momento de excepcionalidade que vivemos. O contexto de calamidade pública e crise social e econômica agrava ainda mais as desigualdades e, por isso, devemos direcionar um olhar atento a todos os estudantes e as suas necessidades.

Por isso, deverá ser assegurada a acessibilidade e as devidas adaptações curriculares nas atividades pedagógicas não presenciais, para o pleno atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas. As atividades pedagógicas não presenciais para estudantes com necessidades educacionais específicas devem seguir as orientações das diretrizes do Plano Educacional Individualizado do IFRS (Instrução Normativa/PROEN nº 12/2018), e o planejamento dessas atividades deve ser acompanhado pela equipe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) dos *campi*, de forma colaborativa com os docentes e com o Setor Pedagógico, ou equivalente.

ACESSE TAMBÉM

Espaço de divulgação de informações sobre as Atividades Pedagógicas não Presenciais nos *campi* do IFRS:

[**Campus Alvorada**](#)

[**Campus Bento Gonçalves**](#)

[**Campus Canoas**](#)

[**Campus Caxias do Sul**](#)

[**Campus Erechim**](#)

[**Campus Farroupilha**](#)

[**Campus Feliz**](#)

[**Campus Ibirubá**](#)

[**Campus Osório**](#)

[**Campus Porto Alegre**](#)

[**Campus Restinga**](#)

[**Campus Rio Grande**](#)

[**Campus Rolante**](#)

[**Campus Sertão**](#)

[**Campus Vacaria**](#)

[**Campus Veranópolis**](#)

[**Campus Viamão**](#)

REFERÊNCIAS

FARIAS, Mário André de Freitas; SANTOS, Carla Norma Correia dos (Org.) **Cartilha estudantil [recurso eletrônico]: ensino remoto emergencial**. Lagarto: IFS, 2020. Disponível em:
<<https://drive.google.com/file/d/1Pfrp0ljQtz3TKJyTec5A1BIA3NAHZ8og/view>>
Acesso em: 03 set 2020.

BICKERDIKE, A. *et al.* **Learning strategies, study habits and social networking activity of undergraduate medical students**. International Journal of Medical Education, 2016. Disponível em:
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4958349/pdf/ijme-7-230.pdf.doi:10.5116/ijme.576f.d074>> Acesso em: 03 set 2020.

JANSSEN, I. & LEBLANC, A. **Systematic review of the health benefits of physical activity and fitness in school-aged children and youth**. International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity, 2010. Disponível em:
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20459784>>.
[doi:10.1186/1479-5868-7-40](https://doi.org/10.1186/1479-5868-7-40)> Acesso em: 03 set 2020.

